



Câmara Municipal de Bertiooga

Folhas _____
Tos. 526/18

Estado de São Paulo
Estância Balneária

PROJETO DE LEI Nº 60 / 2018

Proíbe a utilização de copos de plástico, exceto os de papel e materiais biodegradáveis, em restaurantes, bares, quiosques, ambulantes, hotéis e similares no âmbito do Município de Bertiooga.

Autor: Ney Vaz Pinto Lyra

Art. 1º Fica proibido a utilização de copos de plástico, exceto os de papel e materiais biodegradáveis, em restaurantes, bares, ambulantes, hotéis e similares no âmbito do Município de Bertiooga.

Art. 2º Fica estabelecido o prazo de 180 (cento e oitenta) dias, contados da data da publicação da presente Lei, para que os seus destinatários se adaptem ao determinado do artigo 1º.

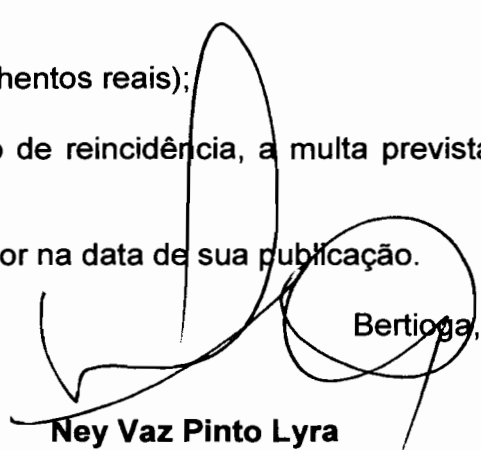
Art. 3º O descumprimento das disposições contidas nesta Lei acarretará as seguintes penalidades:

- I. advertência
- II. multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais);

Parágrafo único – Em caso de reincidência, a multa prevista no inciso II deste artigo será cobrada em dobro.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Bertiooga, 07 de Dezembro de 2018


Ney Vaz Pinto Lyra
Vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE BERTIOGA

Protocolo 1466

Data 10/12/2018

Hora 10:34

Funcionário B. B. B.



Câmara Municipal de Bertiooga

Estado de São Paulo
Estância Balneária

526/18

JUSTIFICATIVA

O projeto em tela é de suma importância para o meio ambiente. Aparentemente benéficos, os copos após o descarte prematuro, visto ter uma vida útil extremamente pequena, que geralmente é o tempo de tomarmos um suco, uma água ou café, trazem prejuízos quase irreparáveis.

Analizando a composição, as matérias-primas dos copos não são biodegradáveis (polipropileno e poliestireno) e, conseqüentemente, podem levar até mil anos para decomposição.

O Brasil produz cerca de 100 mil toneladas de copos plásticos por ano, mas infelizmente as práticas de descarte adotadas não exploram de maneira satisfatória o potencial de reciclagem do produto, de modo que grandes quantidades de copos descartáveis acabam em aterros sanitários (no caso de cidades que possuem esse tipo de instalação) ou, infelizmente, são descartados de maneira inadequada no meio ambiente.

Além de poluírem os oceanos, boa parte desse material, ao se desintegrar em partes menores, termina na cadeia alimentar dos peixes, acarretando a morte de diversas espécies marinhas, conforme matéria anexa, uma baleia foi encontrado morta no litoral da Indonésia com 06 quilos de plástico no estômago, sendo 115 copos plásticos, entre outros objetos que a baleia engoliu no mar.

O Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (IO-USP), realizou trabalho de monitoramento desde 2012, em 12 praias brasileiras, para conhecer em mais detalhes a situação da poluição das praias do Brasil. As coletas foram realizadas seguindo um protocolo estabelecido pelo programa das Nações Unidas para o meio ambiente (ONU Meio Ambiente).

O Estudo foi feito em seis praias do Estado de São Paulo (Ubatumirim, Boraceia, Itaguapé, do Uma, Jureia e Ilha Comprida), três da Bahia (Taquari, Jauá e Imbassaí) e três de Alagoas (do Francês, Ipioca e do Toco). No total, foram realizadas seis coletas, inicialmente com intervalos de seis meses e depois de um ano. Dessas, as duas praias localizadas em Bertiooga, foram indicadas como as mais poluídas: Boraceia e Itaguapé. Aliada a Praia do Francês em Alagoas e a Taquari na Bahia.

O uso do copo descartável traz uma questão ambiental muito séria, e o biodegradável tem uma decomposição muito mais rápida. Neste sentido, a ideia não é criar um ônus, mas fazer a substituição por material que traz menos prejuízo ao meio ambiente.

Concluindo, submetemos o presente projeto de lei à elevada apreciação aos nobres pares, na expectativa de que, após regular tramitação, seja afinal deliberado e aprovado na devida forma regimental.

Bertiooga, 07 de Dezembro de 2018.

Ney Vaz Pinto Lyra
Vereador



SOBRE

QUEM SOMOS

NOSSO LOGO

EDITORIAS ▾

BLOGS ▾

PARCEIROS



conexão
planeta
inspiração para a ação

526 / 18

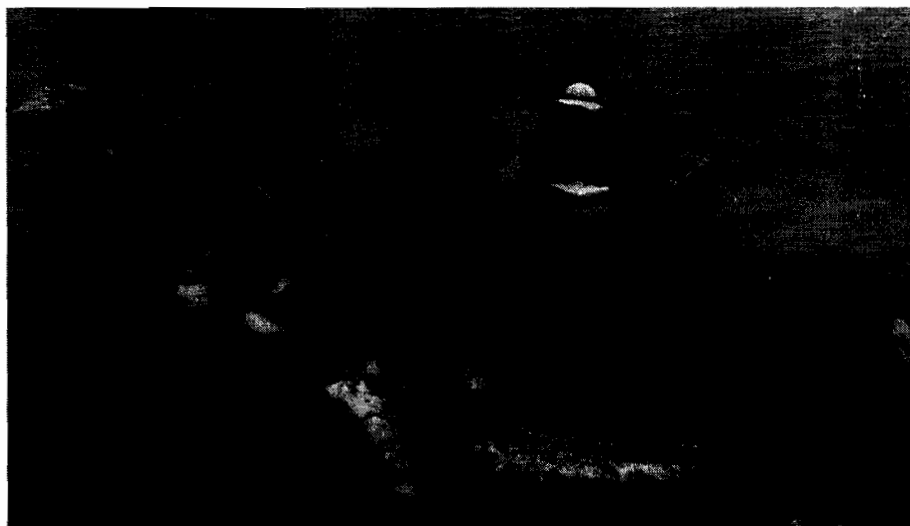
Bichos Resíduos Webinar

Pesquisar



Baleia cachalote encontrada morta na Indonésia tinha sacolas, sandálias e mais de 100 copos plásticos no estômago

21 de novembro de 2018 Suzana Camargo



Ela não é a primeira e parece que, infelizmente, nem será a última, caso nada seja feito *urgentemente* para reduzir o consumo global de plástico e dessa maneira, diminuir e evitar o despejo desse tipo de lixo nos oceanos.

A carcaça da **baleia cachalote** (*Physeter macrocephalus*) – maior mamífero com dentes do planeta, que pode alcançar até 20 metros de comprimento e pesar 45 toneladas -, foi encontrada encalhada em uma praia na Ilha de Kapota, em Wakatobi, na **Indonésia**.

Reportagens recentes

Rastreamento mundial de migrações de animais será feito do espaço a partir de 2019

Onça-pintada, o maior felino das Américas, ganha dia de celebração internacional

Pescadores de caranguejos processam empresas petrolíferas nos Estados Unidos pelos prejuízos das mudanças climáticas

Conheça os finalistas do 2o Concurso Conexão Planeta de Fotografia de Animais!

Marca de roupas que usa pele de coiotes e penas de aves sofre boicote internacional

Cientistas celebram crescimento de subpopulação de urso polar no Ártico

Peixes amazônicos têm lixo plástico no estômago

Sandra Bullock doa 100 mil dólares para ONG resgatar e cuidar de animais vítimas de incêndios na Califórnia



SOBRE

QUEM SOMOS

NOSSO LOGO

EDITORIAS ▾

BLOGS ▾

PARCEIROS



Carcaça da cachalote resgatada pela equipe do WWF-Indonésia

Apesar de já ter entrado em decomposição, as autoridades que fizeram o resgate do corpo do animal informaram que dentro de seu estômago foi encontrada uma quantidade enorme de plástico. Eram quase 6 kg de resíduos, entre eles, garrafas, sandálias de dedo, cordas, redes de pesca e *115 copos plásticos*. No total, foram achados mais de 1 mil objetos e pedaços de plástico.

Como a carcaça estava em condições ruins, não foi feita uma autópsia, então não é possível afirmar que a causa da **morte** foi o plástico no estômago.

das montanhas e das bacias comuns

Comercial de Natal que mostra destruição de florestas e orangotangos por causa do óleo de palma é proibido na Inglaterra

Em decisão histórica, Califórnia aprova lei de proteção para galinhas, porcos e bezerros

Nova espécie de cobra 'coral verdadeira' é descoberta por biólogos brasileiros na Amazônia

Presença de baleias cachalotes no Ártico aumenta temor de cientistas sobre aquecimento dos oceanos

Portugal proíbe uso de animais selvagens em circos

Depois de 25 anos, China volta a liberar comércio de ossos e chifres de tigres e rinocerontes

Reportagens recentes

Medalhas das Olimpíadas do Japão serão feitas com celulares e lixo eletrônico reciclados

Limpeza de praias no Espírito Santo recolhe uma "baleia de lixo"

Fotógrafa recria obras de mestres holandeses usando embalagens e plástico reciclados

Peixes amazônicos têm lixo plástico no estômago

Plástico feito com casca de maracujá garante o Prêmio Jovem Cientista a estudante gaúcha

Parlamento europeu aprova proibição de plásticos de uso único



SOBRE

QUEM SOMOS

NOSSO LOGO

EDITORIAS ▾

BLOGS ▾

PARCEIROS



© WWF-Indonésia/Kartika Sumolang

Restos de garrafas e copos plásticos achados dentro da baleia

A Indonésia é um arquipélago, localizado entre a Ásia e a Oceania. Sua população é estimada em 260 milhões de pessoas e sua produção de lixo só fica atrás da China, o maior poluidor marinho do planeta, de acordo com um estudo publicado na revista *Science* em janeiro deste ano.

No começo deste texto, digo que esta não é a primeira nem será a última baleia a ser descoberta com o estômago cheio de plástico. Isso porque este já é o terceiro cetáceo que aparece morto, só em 2018, e que tem o registro feito pela mídia, com resíduos feito com este material dentro do corpo.

Em abril, uma cachalote encalhou na Espanha com 29 kg de plástico no estômago. Dois meses depois, outra baleia morta, dessa vez na Tailândia, tinha engolido 80 sacolas plásticas.

É hora de dar um basta no lixo plástico! O problema já saiu de controle há muito tempo. Antes que não exista mais vida marinha nos oceanos, a sociedade precisa se conscientizar, de uma vez por todas, que NÃO, não é possível mais produzir, consumir e descartar plástico da maneira que fizemos até hoje!

Fotos e informações: reprodução Facebook WWF-Indonésia

plásticas em seu organismo!

Ecobricks: garrafas PET recheadas com lixo plástico viram tijolo ecológico nas Filipinas

Marca brasileira transforma borra de café em bijoias e objetos de decoração

Casamento real, sem plástico e com atitude

Coca-Cola, PepsiCo e Nestlé são maiores poluidoras de lixo plástico do planeta, denunciam ONGs internacionais

Poluição química nos oceanos pode matar 50% da população das baleias orcas

Um canudinho incomoda muita gente... 7 bilhões incomodam muito mais

Inglêses devolvem a fabricante milhares de pacotes de salgadinho em protesto contra embalagens não-recicláveis

Filhotes de esquilos ficam presos pelo rabo por causa de plástico no ninho

Editorias

Notícias

Alimentação

Bichos

Cidades

Direitos Humanos

Educação

Energia

Entrevistas

Meio Ambiente

Mudanças Climáticas

